



*Handwritten signature in blue ink.*

MUNICÍPIO DE ARGANIL  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Acta n.º 06**

Sessão Extraordinária  
da  
Assembleia Municipal  
realizada  
em

28 de Novembro de 2009



Assembleia Municipal

## ACTA N.º6

-----Ao vigésimo oitavo dia do mês de Novembro do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu pelas dez horas a Assembleia Municipal de Arganil, sob a presidência do Senhor José Eugénio Dias Ferreira secretariado pelos Senhores Deputados Luís Filipe Soares Quaresma e Mário Pereira Gonçalves na qualidade de 1º e 2º Secretário, respectivamente.-----

----- Seguidamente o 2º Secretário procedeu à chamada nominal tendo respondido os seguintes elementos: ---

### SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS

----- Luis Filipe Soares Quaresma, João Pedro Travassos Carvalho Pimentel, Mário Pereira Gonçalves, Manuel Augusto Simões Rodrigues, Luis da Silva Moreira Gomes, Eugénio Tavares Fróis, Fernanda Maria de Almeida Figueiredo Dias, Paulo Emanuel de Paiva Soares, João António Alvoeiro Duarte, António Serra Correia, Isabel Maria de Jesus Carvalho, Luis Miguel das Neves Campos Almeida, Carla Maria Travassos Rodrigues, Sandra Margarida Pedroso Dias, António Jorge Martins Barata, Maria José das Neves Fernandes Silva, Rui Martins Portugal, Maria Armanda de Paiva Ventura Gomes Miranda, Érica Geraldês Castanheira e Mário Cardoso Simões do Vale.-----

### SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS COM ASSENTO

Victor Figueiredo, secretário da Junta de Freguesia de Anseriz, em substituição de Paulo Jorge Marques Amaral, João António Travassos Nunes, Carlos Alberto Pereira dos Ramos, Alfredo Oliveira Gonçalves Martins, Maria do Rosário Gomes Oliveira, Etelvina Nunes dos Santos, Adelino Antunes de Almeida, João Manuel Rodrigues de Oliveira, Manuel Alberto Saraiva Ribeiro, Arménio Lopes da Costa, José da Conceição Lopes, Amândio Fernandes Dinis, Maria da Graça dos Prazeres Ferreira Lopes, Rui Miguel Santos Almeida Franco, Fernando Ferreira Simões, António Souto Carvalho, José António Gomes Costa e Cidalina Maria Ramos Lourenço Antunes.-----

-----Também estavam presentes o Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves e os Senhores Vereadores: Avelino Pedroso, Luís Paulo Costa, António Cardoso, Paula Inês Moreira Dinis, Rui Miguel da Silva e Eduardo Miguel Ventura.-----

-----**O 2º Secretário** leu os pedidos de justificação de falta do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Anseriz, que faz parte integrante desta acta.-----



Assembleia Municipal

-----O **Sr. Presidente da Assembleia**, referiu que por lapso não foi incluído na Ordem do Dia o 13º ponto e embora o regimento no seu art. 19 nº 3 se refira apenas às Reuniões Ordinárias, onde a discussão e votação das propostas não constantes na Ordem do Dia depende de deliberação tomada por pelo menos 2/3 dos Membros presentes que reconheça a urgência da deliberação sobre o assunto, pensa que esta disposição seja aplicada também a uma sessão extraordinária como esta, na justa medida em que seja necessária esta eleição para que a Assembleia se pronuncie sobre se admite ou não a inclusão deste **13º ponto – Eleição de um Membro da Assembleia Municipal e um representante das Juntas de Freguesia no Fórum Participativo Agenda 21 Local.** -----

-----O **Sr. Deputado Municipal Manuel Augusto**, usou da palavra para referir que gostaria que o executivo informasse a Assembleia antes de ser aceite ou não, o porquê a necessidade da inclusão deste ponto na Ordem dos Trabalhos. -----

-----O **Sr. Presidente da Assembleia** informou, que a primeira Reunião relativamente a este Fórum é no dia 09 de Dezembro de 2009 e por conseguinte, se não for eleito hoje, não haverá representação nessa reunião.

-----Interveio o **Sr. Presidente da Câmara**, que após cumprimentar todos os presentes, referiu que a Agenda 21 é uma concretização prática, dos princípios, um compromisso de Municípios da Europa com os princípios da sustentabilidade, daí que é um processo extremamente participado, tendo um comité executivo e depois tem um fórum participativo que envolve não só elementos da Câmara, da Assembleia Municipal, mas também da sociedade civil, ligado às empresas, às IPSS, às escolas, às organizações de segurança, do emprego, da saúde e por isso ser importante a presença da representação da Assembleia Municipal nessa reunião. -----

-----Informou ainda, que a primeira sessão do Fórum Participativo da Agenda 21, vai ter lugar no dia 09 de Dezembro de 2009, sendo o arranque do processo da Agenda 21, um processo participado e cuja elaboração do plano de acção é feita em consonância com todas as entidades, sendo por isso da maior importância que a Assembleia Municipal estivesse presente nesse fórum. -----

-----Interveio novamente O **Sr. Deputado Municipal Manuel Augusto**, para referir, os Deputados da Oposição não terem conhecimento deste ponto. -----

----- Posto este ponto á votação, foi aprovado por unanimidade a inclusão deste ponto no 13º ponto. -----

## ORDEM DO DIA

- 1 – Fixação da Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis no ano de 2010:** -----  
- **prédios Urbanos** -----  
- **prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI.** -----

----- O **Sr. Presidente da Câmara**, informou que relativamente a este ponto, a Câmara Municipal, como consta na Acta remetida, entendeu propor que se mantenham as taxas relativas ao IMI para prédios urbanos e para prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI em 0,7 e 0,4 respectivamente. -----



Assembleia Municipal

----- Referiu ainda, que consideram que a eventual descida destas taxas teriam uma influência muito pequena pelo orçamento das famílias no concelho e teriam uma consequência negativa em termos de receita para a Câmara Municipal e atendendo que de facto esses pequenos ganhos que as famílias teriam não é minimamente representativo, entenderem que é preferível aplicar estas verbas em medidas produtivas designadamente apoio às empresas e também apoio às famílias em termos de carácter social. -----

-----Solicitou ao Sr. Presidente a permissão do Sr. Vereador Dr. Luís Paulo Costa fazer uma apresentação sobre os números relacionados com o IMI.-----

-----Foi dada a palavra ao **Sr. Vereador Luís Paulo Costa** que depois de cumprimentar todos os presentes fez uma breve caracterização daquilo que é a realidade do concelho em termos de património, prédios rústicos e prédios urbanos.-----

-----Continuou, dizendo "*porque é que entendemos que a taxa se deve manter e porque sustentamos que uma eventual redução até de uma décima de 0,4 para 0,3 e de 0,7 para 0,6, não teriam efeitos visíveis e pautáveis ao nível da realidade das famílias, mas do ponto de vista do Município, o somatório destes pequenos valores, implicariam uma perda de receita significativa.*" -----

-----Passou a apresentar os documentos anexos à presente acta, por via de diapositivos e após a sua apresentação conclui dizendo" *estas são as razões que de facto justificam e sustentamos que não se preceda a uma redução do IMI. Obviamente que esta redução sendo como já explicou o Sr. Presidente quase insignificante para os proprietários ao nível daquilo que seriam as receitas das autarquias, o impacto seria significativo e superior a 100 mil euros por ano.*"-----

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal João Pimentel**, que após cumprimentar todos os presentes referiu que em nome da bancada do partido socialista, tudo será feito para que este órgão, onde desejam manifestarem-se através de um debate responsável e tolerante, contribua decisivamente para a tomada de decisões justas e que contribuam para a solução dos problemas que o nosso concelho ainda se debate.-----

-----Referiu ainda, que indo ao encontro da Ordem de Trabalhos, a bancada do partido socialista em coerência com o que defendeu na campanha eleitoral e com as posições já assumidas pelo Vereador Miguel Ventura em sessão de Câmara e por julgarem convictamente que esta é uma posição justa e que vai ao encontro do interesse dos Arganilenses, entende que o nível de fiscalidade no nosso concelho deve baixar em 2010. -----

-----Continuou, dizendo" *consideramos que os impostos mais baixos, são factor de atracção ou fixação das pessoas, favorecendo as empresas e a economia local. Tendo também em conta que a crise com que infelizmente o País se debate, a qual ainda faz sentindo os seus efeitos, obriga-nos a todos que se criem condições para que o tecido económico social seja mais coeso, por isso no nosso entendimento e por entendimento da nossa bancada a Câmara Municipal, com inquestionáveis responsabilidades sociais, deve possibilitar à semelhança de outros concelhos limítrofes, que os Arganilenses auferam um maior rendimento em consequência de uma carga fiscal menor.*" -----



Assembleia Municipal

-----Concluiu, referindo que em consequência, a bancada do PS, propõe a esta Assembleia Municipal para o ano de 2010, se aprove uma redução nas taxas de IMI para 0,65 para os prédios urbanos ainda não avaliados e 0,35 para os prédios urbanos que foram avaliados em consonância com o CIMI. -----

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal Manuel Augusto**, referindo que no seguimento do que o Deputado Municipal João Pimentel afirmou, também a bancada Independente, entende que deve ser reduzido o IMI em 0,5%. -----

-----Salientou, a afirmação do Vereador Luís Paulo, que a receita urbana de 2008, em termos de IMI foi 750.000,00 €, com a redução de 0,5% no imposto, equivale a 37.500,00 €. Disse ainda " *é esta a redução e não a redução superior a 100.000,00 € como o Sr. Vereador Luís Paulo afirmou. Eu entendo que efectivamente que 37.500,00 € não é muito mas era uma prova de que o Município estava com os municípios e efectivamente em época de crise olhava para os municípios. Por outro lado, pela exposição que foi feita, aquando da reunião de Câmara Municipal.*"-----

-----Congratulou-se perante esta Assembleia em ser a pessoa mais rica do concelho de Arganil, pois se efectivamente só existe uma casa, ser a sua, o que demonstra um pouco efectivamente que as coisas são mal feitas, ou então haver grandes casas e grandes prédios que estão efectivamente muito mal avaliados. -----

-----Continuou, referindo que a proposta da bancada Independente é no sentido da maioria da Assembleia que reflecta e que possa efectivamente aprovar hoje contrariamente àquilo que é a proposta do executivo, a redução do IMI em 0,5% no próximo ano. -----

-----Seguidamente interveio a **Sr.ª Deputada Isabel Carvalho**, que depois de cumprimentar todos os presentes referiu vir a sua intervenção na sequência das intervenções anteriores, favorável à diminuição do IMI. -

----- Referiu, concordar que os valores são reduzidos, mas sendo reduzidos em termos de ganhos, também são reduzidos em termos de prejuízos. -----

-----Conclui dizendo " *gostava que fosse dito, o que é que a Câmara Municipal deixa de fazer em relação ao apoio às empresas locais, se reduzir o IMI e o que é que concretamente vai fazer com o valor que corresponde a essa diferença, mantendo o IMI, porque dizer que é apoio às empresas locais, se calhar, não é feito mais do que seria feito sem esse dinheiro. Temos que saber concretamente em que é que esse valor vai ser aplicado e as migalhas também são pão para todos, se são para a Câmara também são para os municípios e mais favorável para os municípios do que para a Câmara.*"-----

----- O **Sr. Deputado Municipal Luis Gomes** interveio e depois de cumprimentar todos os presentes e entrar propriamente neste ponto, referiu o quanto é grato para si pessoalmente e como líder da bancada PSD, verificar que pela 2ª vez na história democrática deste concelho, aparecem três bancadas que fazem parte da Assembleia Municipal, o Órgão máximo deste Município e como disse o Deputado Municipal João Pimentel, espera que entre todas as bancadas, se produza um trabalho que seja dignificante e frutuoso para que se possa alcançar o objectivo que é de todos, trabalhar para o bem comum, o engrandecimento e o desenvolvimento do concelho.-----



Assembleia Municipal

----- Entrando no ponto da ordem de trabalhos, referiu que de acordo com o que ficou perfeitamente esclarecido pelo Sr. Vereador Luís Paulo, esta bancada do PSD apoia a posição tomada em reunião da Câmara Municipal, quanto à afixação das taxas para vigorarem em 2010. -----

----- Referiu, que as justificações foram plenamente esclarecedoras, sendo da parte do partido Socialista um pouco demagógico a justificação de que esta diminuição contribuiria para o maior rendimento das famílias e das empresas .-----

----- Disse ainda, *"se discutíssemos aqui no que respeita às empresas a afixação ou aumento ou manutenção, digamos uma taxa de derrama, isso sim tinha influência no bem estar económico das empresas, mas neste caso particular, eu creio que a taxa já existente não tem influência significativa na contribuição que as empresas fazem, nos seus impostos e também particularmente como aqui ficou bem definido pela justificação do Dr. Luis Paulo, este diferencial em relação à proposta do partido socialista é pouco significativo."*-----

----- Continuou, dizendo *"se isto constitui um benefício para os munícipes temos que olhar a parte das receitas, se é objectivo deste executivo realizar obra em 2010 e nos restantes anos do seu mandato, tem que contar com as suas receitas próprias e como todos sabem, as receitas próprias deste município são receitas muito baixas e o executivo não pode estar a contar somente com as contribuições que vem do orçamento geral do estado, tem que efectivamente, com as suas próprias receitas considerar que certas obras só podem ser feitas com esse contributo dos munícipes."*-----

----- Terminou, referindo que crê que é perfeitamente demagógico que isso venha contribuir para aliviar a carga que efectivamente é a manutenção destas taxas que faz cair sobre os munícipes. -----

----- Conclui, aconselhando o Sr. Deputado Manuel Augusto noutra calculadora, por crer que errou as contas, pois ao considerar 0,5 devia ter considerado 0,05. -----

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal Eugénio Fróis**, que após cumprimentar todos os presentes, referiu-se à intervenção do Deputado Luis Gomes e referiu que não é demagogia lutar pelos interesses e se defende uma melhoria das condições de vida dos Arganilenses e apelidar tal de demagogia, é não usar as palavras na sua forma mais correcta. -----

----- Referiu ainda que o partido Socialista, tem feito deste tema uma bandeira, defendendo com convicção no período eleitoral e neste momento o que está a dizer aqui, volta a ser uma questão de coerência. Disse ainda *"entendemos que a baixa do imposto era um sinal positivo, são esses sinais e dizer aos Arganilenses que estamos preocupados que reconhecemos a situação difícil em que todos estamos e que a autarquia, dava aqui um sinal claro de ajuda a essas pessoas"*. -----

----- Recordou que no distrito da Figueira da Foz, onde a autarquia herdou este novo grupo de trabalho uma situação extremamente difícil do ponto de vista económico e assim foi possível a João Ataíde e à sua equipa dar esse sinal positivo da Figueira da Foz. -----

----- Conclui dizendo *"era isso que nós entendemos que poderia ser feito em Arganil, é uma questão natural e clara, que temos assumido e portanto classifica-la de demagogia, parece-me um pouco forte Sr. Deputado."*-----



Assembleia Municipal

----- A **Sr<sup>a</sup>. Deputada Municipal Armanda Miranda** interveio para dizer "que na sequência do que tem vindo a ser dito e pegando nas palavras que utilizou o Deputado Luis Gomes e todos já utilizamos aqui, queria dizer que do nosso ponto de vista não há nenhuma demagogia quando se consideram que as pessoas no concelho de Arganil e as famílias do concelho de Arganil, são capazes de bem fazerem as suas escolhas de consumo com os poucos rendimentos que possuem." -----

----- Continuou, referindo que os rendimentos que as famílias e as pessoas dispõem e utilizam são o melhor incentivo ao desenvolvimento das empresas e ao desenvolvimento do consumo. A pressão da procura é o melhor incentivo ao aumento da oferta e considerando que estes pequenos montantes, de que as famílias vão deixar de dispor e que a Câmara Municipal vai constituir um grande bolo, com estes pequenos nada que as famílias vão deixar de poder utilizar e que a Câmara com esse grande bolo vai utilizar para fazer um grande incentivo ao desenvolvimento empresarial ou à sua gestão. Estes pequenos montantes retirados às famílias é crucial para elas, que não o vão gastar mal, vão gastá-lo no concelho, vão incentivar as empresas e promover o desenvolvimento das empresas, não ficando as empresas prejudicadas, havendo assim uma pequena direcção para estes pequenos rendimentos. -----

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal Rui Franco, Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho da Cortiça**, que após cumprimentar todos os presentes, referiu que o diferencial positivo que a Câmara acaba por arrecadar a mais pelo facto de manter as taxas como estão, também é para distribuir pelos Arganilenses, tudo isso originando também mais possibilidade da Câmara Municipal ajudar as famílias e as empresas e criar condições para a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas. -----

-----Referiu ainda, que o dinheiro não é para ir para fora do concelho, a Câmara vai gastá-lo cá para benefício das pessoas que cá estão, de uma forma bem mais incisiva, do que tirar mais 5 ou 6 euros por família que tem um determinado bem, desta forma, mantendo a taxa, consegue beneficiar mais essas famílias. -----

-----Salientou, que em termos de apoio às famílias, este executivo da Câmara Municipal tem sido bastante generoso. Recordou os transportes escolares, que de uma forma directa se está a preocupar e ajudar directamente e realmente as famílias. -----

-----Recordou ainda, o valor que os munícipes de Arganil pagam pela água que recebem em casa, sendo tudo isto valores que influenciam e ajudam o orçamento familiar. -----

-----Conclui, referindo mais uma vez, que os mil euros a mais que a Câmara irá receber por manter a taxa, vão para os Arganilenses ma mesma e vão ser distribuídos para o bem deles. -----

----- Interveio de novo o **Sr. Deputado Municipal Luis Gomes**, para justificar a palavra que utilizou de demagogia. Disse então, " considero que a demagogia tem coerência, porque o partido socialista a propor aqui esse abaixamento da taxa, que como já referi é insignificante em termos globais em relação a cada munícipe, eu digo que é incoerente porque neste caso, aqui pretende reduzir e agora pretendia aprovar na Assembleia da Republica, para entrar em vigor em 2010 o código contributivo que vinha agravar a situação das empresas." -----

----- Continuou, perguntando onde é que está a coerência, em diminuir-se por um lado e aumentar-se por outro. -----



Assembleia Municipal

-----Saliou, que a grande questão de fundo, que se deve debater em conjunto, é o que está mal neste sistema todo do IMI, é a fórmula que é utilizada para cálculo da avaliação, que efectivamente transporta para valores elevadíssimos o valor patrimonial dos prédios nobres, que embora tenham taxa reduzida, mais reduzida que os outros, provoca uma taxa elevada em termos de IMI.-----

----- Terminou, salientando a importância de fazer chegar junto da Assembleia da República a nossa posição para que essa alteração seja feita, porque não podemos considerar o valor de um prédio em Lisboa, Porto ou Coimbra, com o mesmo valor patrimonial aqui em Arganil ou noutra concelho do interior.-----

----- Conclui dizendo " *ai sim, devemos debater esse problema e ponderar junto da Assembleia da República uma forma de alterar o cálculo utilizado, para tentar minimizar a incidência do imposto sobre os prédios urbanos.*"

----- Inteveio o **Sr. Deputado Municipal Manuel Augusto**, que em relação à intervenção do Deputado Luis Gomes, lamenta, ter afirmado que seja demagogia tentar diminuir a contribuição paga pelos Municípios.-----

----- Referiu, que o anterior executivo não tinha a certeza de ganhar as eleições como sempre afirmaram nesta casa, pois teriam na Assembleia Municipal de Setembro, proposto esta manutenção da taxa do IMI para o ano de 2010.-----

----- Questionou então o executivo das despesas supérfluas que esta Câmara tem, sendo uma delas a realização desta Assembleia Extraordinária, assim como quanto é que foi gasto na FICABEIRA em termos de fogo de artifício.-----

----- Terminou, dizendo " *isto sim, para mim são despesas supérfluas. Agora procurar dizer que a diminuição do IMI em 0,5 na taxa de 0,5% é uma ninharia para os municípios, volto a discordar e lamento realmente o termo utilizado pelo Deputado Luis Gomes.*"-----

----- Inteveio de novo o **Sr. Deputado Municipal Eugénio Fróis**, para referir ter muito gosto em analisar questões nacionais, porque não seria difícil ver onde é que há incoerência ou outras atitudes que de facto demonstram alguém que não tem rumo, mas não querendo ir por esse caminho, entende que de facto aqui devem ser debatidas questões de âmbito do nosso Município, sendo isso que procura fazer.-----

----- Referiu, o seu desagrado ao termo utilizado, em que não foi próprio para um grupo que tem lutado e feito deste tema uma bandeira ao longo dos últimos tempos.-----

----- O **Sr. Deputado Municipal Rui Portugal** interveio, para depois de ter cumprimentado todos os presentes, referir que não vale a pena aqui discutir relativamente à política nacional, pois toda a gente sabe o que se passa.-----

----- Quanto à questão do IMI, referiu haver uma grande injustiça, que resulta em haver uma avaliação dos prédios que está a ser feita muito lentamente, à medida que são alienados, construídos de novo ou até reabilitados.-----

----- Continuou, referindo que para acabar com as injustiças, há que acelerar rapidamente a avaliação de todos os prédios urbanos e baixar as taxas consequentemente. Aí as Câmaras vão obter uma taxa reduzida a metade desta que é 0,2 e que é metade daquela que vai ser aprovada hoje.-----



Assembleia Municipal

-----Referiu ainda, que esta reforma do IMI, cuja formula continua errada, foi bem esquematizada, bem feita, o esquema é muito bem feito, não interessa quem o fez, é extraordinário, só que está desactualizado neste momento. -----

----- Salientou, que hoje as casas vendem-se por metade e quem tiver a sorte de vender, tem metade do valor do que tinha à meia dúzia de anos, logo os coeficientes que servem de cálculo para esse valor estão completamente desactualizados. -----

----- Conclui, salientando que há que actualizar isso rapidamente e fazer-se uma avaliação rápida de todos os prédios, para que haja realmente justiça a sério. -----

----- Interveio a **Sr<sup>a</sup>. Deputada Municipal Armanda Miranda** para referir que as fórmulas não estão adequadas à época, ao contexto, à situação actual e não estando poder-se-ão corrigir e poder-se-á pedir que se adequem àquilo que é a realidade. -----

----- Continuou dizendo, " *todos somos eleitos membros desta Assembleia e hoje é para autorizar, para definir, verificar qual deve ser a taxa que deve ser aplicada aos munícipes de Arganil no ano de 2010. É hoje e agora que estamos para tratar deste assunto e somos nós, que temos essa competência, independentemente da situação conjuntural do mercado da desactualização das taxas, que podem vir a ser corrigidas num futuro próximo. Vamos nós hoje dar a nossa opinião e resolver o problema e não deixar andar e chamar a atenção mais para isso.*" -----

----- Salientou que a Assembleia Municipal è que tem o poder de autorizar estas taxas e de uma maneira ou de outra, reconhece que pelo lado das famílias as taxas estão elevadas, pelo lado da Câmara as taxas não podem ser dispensadas, mas também reconhece que as taxas estão desadequadas, as fórmulas de cálculo não estão adequadas à conjuntura e à situação do imobiliário do concelho de Arganil. -----

----- Conclui, dizendo " *vamos nós Assembleia Municipal, exercer o nosso poder e o nosso direito e as nossas competências, vamos colocar ou adequar as taxas àquilo que as famílias do concelho de Arganil, neste ano de 2010 devem ser feitas, baixando as taxas para as famílias e as populações.*" -----

----- O **Sr. Deputado Municipal Rui Portugal** interveio de novo , referindo-se à intervenção da Deputada Armanda Miranda, referiu que não podemos estar aqui a pregar no deserto, mas sim tocar nos problemas locais que têm que ser resolvidos a nível do Governo Central, ser o porta-voz e como estamos em contacto directo com a realidade, com as populações e como estamos em cima dos problemas concretos, somos nós que temos que transmitir. -----

----- Terminou, referindo que a Câmara transmita ao Governo Central as nossas preocupações. A taxa não é elevada, a taxa terá que ser naturalmente uma receita fundamentada para a Câmara e que no fundo representa uma migalha, mas tem que ser avaliado rapidamente todos os prédios e os coeficientes têm que ser outros, adequados à realidade actual que estamos a viver. -----

----- Interveio de novo a **Sr<sup>a</sup>. Deputada Municipal Armanda Miranda**, para em resposta ao Deputado Rui Portugal dizer " *eu estava aqui a discutir a questão da adequação e da autorização das taxas do IMI para o próximo ano, não estou a discutir de facto as coisas lá de fora. É isto que nós enquanto Assembleia temos hoje*



Assembleia Municipal

*[Handwritten signatures in blue ink]*

*para discutir e não estou a falar no código do IMI, isso não é da minha competência, pode ser da minha competência noutros fóruns." -----*

----- Conclui, referindo que hoje há a aprovar ou não as taxas com este acréscimo ou sem este acréscimo e não o código do IMI, porque isso está fora da nossa ordem de trabalhos e não é da nossa competência. -----

----- Foi dada a palavra ao **Sr. Deputado Serra Correia**, que após cumprimentar todos os presentes, analisou esta questão, referindo que compreende a posição da bancada do partido socialista, ao dizer que foi uma bandeira, devendo defender essa posição, mas fazendo efectivamente uma análise, há a concluir o já aqui referido, que na realidade este pequeno valor não mexendo nas taxas actuais e mantendo-a, obviamente que reverte a favor dos munícipes, nos transportes escolares, e em muito apoio que a Câmara efectivamente presta aos cidadãos. -----

----- Continuou, referindo ficar efectivamente também preocupado com o coeficiente da tabela que está errada, não se justificando que uma pessoa que faça hoje uma casa, apanhe por tabela um valor exagerado. Isso ter que ser revisto. -----

----- Salientou a forma como o Vereador Luís Paulo fez o estudo económico e fazendo essa análise, a ser mantida esta situação, chega-se à conclusão de que a manutenção das taxas é uma necessidade para o Município, pois também contribuímos para o bem de outras pessoas, que realmente nem pagam nada, porque nem têm casa. -----

-----O **Sr. Presidente da Câmara**, interveio para referir que à Assembleia Municipal, compete aprovar ou não aprovar a proposta da Câmara, não poder surgir outras propostas, uma vez que elas foram apresentadas em Reunião de Câmara e foram chumbadas, portanto a proposta da Câmara Municipal é manutenção da taxa do IMI, podendo haver aprovação ou não aprovação desta proposta ( de acordo com a Lei 169/99 no art. 53 nº 2 alínea f)). -----

-----Referiu, que gostaria que o Sr. Vereador Dr. Luís Paulo fizesse uma intervenção designadamente sobre as contas que o Sr. Deputado Manuel Augusto aqui apresentou. -----

-----Foi dada a palavra ao **Sr. Vereador Luís Paulo Costa**, que referiu compreender porque é que o Deputado Manuel Augusto propõe e defende a redução da taxa do IMI; mas isto com base num cálculo que não está de facto correcto. Disse então, "o que o Sr. Deputado Manuel Augusto efectuou, foi pegar no valor da colecta, os tais 750 mil euros, e aplicou-lhe 0,5%, chegando assim aos 37.500 euros. Acontece que não é assim que isto funciona. Por um lado, nem falamos em 0,5 %, estamos a falar de 0,05%; este é o pressuposto base. Analisemos agora a questão; os prédios urbanos avaliados de acordo com o CIMI rendem cerca de 600.000,00 € por ano. O exercício é simples: é fazer uma regra de três simples, ou seja se 600.000 resultam da aplicação de uma taxa de 0,4, o X resultará de uma taxa de 0,35%. Se aplicar esta regra vai verificar, para uma redução de 0,5 por mil, ou 0,05%, tem uma quebra de receita - nestes prédios são tributados a 0,4% - de 75.000,00 €, se eventualmente reduzir para 0,3 tem uma redução de receita de 150.000,00 € e assim sucessivamente."-----

----- O **Sr. Deputado Municipal João Oliveira, Presidente da Junta Freguesia de Coja**, interveio fazendo uma reclamação ao Sr. Deputado Luís Gomes, pois não há três bancadas, mas sim quatro bancadas,



Assembleia Municipal

sendo uma delas a dos independentes, que embora pequenina tem uma valor muito grande, porque não está tão pressionada por questões políticas e aquilo que tem estado aqui a assistir não é mais que uma questão política.

----- Continuou, referindo que os valores que estão em discussão no total de 20 mil contos num ano (fala em contos por ser para ele mais fácil), não tem o mínimo de significado para quem quer que seja e ainda o único que pode vir a beneficiar mais, são aqueles que têm as casas melhores, portanto os 20 mil contos que estão de diferença. -----

----- Terminou, referindo que aquilo a que esta Assembleia se devia preocupar, não é nos 20 mil contos, mas é na sua aplicação, porque o dinheiro dos contribuintes que a Câmara recebe for bem aplicado, vai de facto ter um retorno muito maior para aqueles que menos têm. -----

----- Conclui, sugerindo aplicar esses 20 mil contos na freguesia de Coja. -----

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal Luis Gomes**, para referir ao Sr. Deputado João Oliveira, que realmente não tinha feito essas contas, havendo portanto uma mini bancada independente, havendo no entanto duas bancadas independentes, mas pensar, que qualquer uma delas tem ramificações, portanto não ser bem, bem independente. -----

----- Interveio a **Sr.ª Deputada Isabel Carvalho**, para questionar, se o dinheiro seja pouco ou seja muito, o que é vai ser feito com ele, ou o que é que deixa de ser feito se ele não for recebido. -----

----- Interveio o **Sr. Presidente da Câmara** para devolver a pergunta, pois de facto o que é que vai deixar de ser feito se a proposta da bancada do PS for aprovada, porque a Câmara perde receita. Esse exercício a oposição devia fazer, o que é que deixaria de fazer com a perda da receita. -----

----- Interveio de novo a **Sr.ª Deputada Isabel Carvalho**, para referir não querer entrar em diálogo, mas se lhe for permitido, avança com a outra parte da pergunta, o que é feito concretamente com esse dinheiro. -----

----- O **Sr. Presidente da Câmara**, referindo-se à Sr.ª Deputada Isabel Carvalho, referiu que como Deputada Municipal já há 4 anos, sabe que a actividade da Câmara tem a sua expressão prática no Plano Plurianual de Investimentos e no Orçamento Municipal, que será apresentado na próxima Assembleia Municipal

----- Informou então, que aí a Sr.ª Deputada poderá ver quais são as prioridades, as acções prioritárias deste executivo camarário, para fazer face à diversidade de áreas de actuação em que temos responsabilidades, no apoio às empresas e no apoio às famílias numa situação de crise em que vivemos.

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal Manuel Augusto**, para em relação às contas, solicitar ao executivo os valores parcelares em relação aos vários prédios rústicos e urbanos, contabilizados pelo IMI e pelas anteriores avaliações, pois só assim pode esta bancada, fazer o cálculo pormenorizado da redução da taxa de 0,5% em relação à taxa que está a ser aplicada, que é de 0,4%. -----

----- Referiu ainda, o ter solicitado ao Sr. Presidente do executivo, o custo do fogo de artifício na FICABEIRA e qual o custo desta Assembleia Municipal, para verem se esses valores e esses gastos poderiam e deviam ser evitados e não na manutenção da taxa do IMI. -----



Assembleia Municipal

----- Interveio o **Sr. Presidente da Câmara** para informar, que em relação a esta questão, todos saberão naturalmente que esta taxa do IMI tem que ser definida até ao dia 30 de Novembro e se a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal não decidirem, aplicam-se as taxas mínimas. Razão pela qual se realiza esta Assembleia.----

----- Salientou, ficar extremamente preocupado, ao ver o Sr. Deputado Manuel Augusto questionar a realização desta Assembleia, se querará sugerir que deve haver menos debate político no concelho, o que é preocupante.---

----- Quanto aos valores da FICABEIRA, informou não ser assunto que esteja hoje na Ordem de Trabalhos, no entanto no Relatório de Prestação de Contas em cada ano, referiu que o Sr. Deputado terá oportunidade de ver quais são os custos.-----

----- O **Sr. Presidente da Assembleia**, referiu estar suficientemente esclarecida a questão da proposta apresentada, pondo a proposta à votação. -----

----- Posta à votação a proposta da Câmara Municipal, sendo aprovada por maioria com 28 votos a favor, 10 votos contra e 1 abstenção. Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, e ulteriores alterações, e para os efeitos do disposto no nº 4 do citado artigo e diploma legal.-----

----- Neste momento, abandonaram os trabalhos, os Srs. Presidentes da Junta de Cerdeira, Coja e Pomares.---

-----Interveio o **Sr. Deputado Municipal Luis Gomes**, solicitando a interrupção dos trabalhos da Assembleia Municipal, durante alguns minutos, para que entre as bancadas pudessem discutir as propostas que vão ser apresentadas.-----

----- O **Sr. Deputado Municipal João Pimentel** interveio, referindo que na sequência da intervenção do Sr. Deputado Luís Gomes, estar esta bancada de acordo, sugerindo ao Sr. Presidente que fosse feita esta interrupção.-----

----- O **Sr. Presidente da Assembleia** declarou a interrupção por 10 minutos.-----

## **2 - Eleição, de entre os Presidentes de Juntas de Freguesia, de um membro para exercer funções na Assembleia Distrital.**-----

-----Foi apresentada a Lista A pela bancada PSD, propondo como representante dos Presidentes de Juntas de Freguesia na Assembleia Distrital, o Presidente da Junta de Freguesia de Sarzedo Sr. Fernando Ferreira Simões. -

-----A proposta foi aprovada por maioria com 34 votos a favor e 2 brancos.-----

## **3 – Eleição de um membro da Assembleia Municipal a fim de integrar a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Pinhal.**-----

-----Foi apresentada a Lista A pela bancada PSD, propondo como representante da Assembleia Municipal o Sr. Deputado Luís Gomes. Sendo a proposta aprovada por maioria com 32 votos a favor e 4 brancos.-----



Assembleia Municipal

**4 – Eleição de quatro Elementos para integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Arganil (CPCJ)**-----

-----Foi apresentada a Lista A subscrita pelos Deputados das bancadas do PSD, do PS e Independente, propondo como representantes na Assembleia Municipal; Fernanda Maria de Almeida Figueiredo Dias, M<sup>a</sup> Graça dos P. Ferreira Lopes, Marta Sofia Paiva Gomes e Manuel Augusto Simões Rodrigues.-----

-----A proposta foi aprovada por maioria com 34 votos a favor e 2 brancos.-----

**5 – Eleição de um Presidente de Junta Freguesia para integrar o Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal.**-----

-----Foi apresentada a Lista A pela bancada PSD, propondo como representante o Presidente da Junta de Freguesia Da Teixeira José António Gomes Costa.-----

-----A proposta apresentada foi aprovada por maioria com 33 votos a favor e 3 brancos.-----

**6 – Eleição de um Membro para a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.**-----

-----Foi apresentada a Lista A pela bancada Independente, propondo como representante o Deputado Municipal, Mário Simões Cardoso do Vale.-----

-----A proposta foi aprovada por maioria com 26 votos a favor e 8 brancos e 2 nulos.-----

----- Neste momento, abandonou os trabalhos, a Sr<sup>a</sup>. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cova do Alva. -

**7 – Indicação de um elemento para integrar a Comissão Municipal de Arganil competentes para autorizar a instalação ou modificação de estabelecimento de comércio a retalho e de comércio por grosso em livre serviço e a instalação de conjuntos comerciais nos termos da alínea b) do nº 4 do artigo 7º da Lei nº 12/2004, de 30 de Março.**-----

-----Foi apresentada a Lista A pela bancada PSD, propondo como representante o Deputado Municipal, Mário Pereira Gonçalves.-----

-----A proposta foi aprovada por maioria com 31 votos a favor, 4 brancos e 1 nulo.-----

**8 – Eleição de Representantes para integrarem a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte.**-----

-----Foi apresentada a Lista A, subscrita pelas bancadas do PSD, do PS e Independente propondo como representantes os Deputados: Luis Filipe Soares Quaresma, Luís da Silva Moreira Gomes, Luis Miguel das Neves C. Almeida, Eugénio Tavares Fróis e João António Alvoeiro Duarte.-----

-----A proposta foi aprovada por maioria com 32 votos a favor, 2 brancos e 1 nulo.-----



Assembleia Municipal

**9 – Eleição dos Elementos para integrarem o Conselho Municipal de Segurança.**-----  
-----Foi apresentada a Lista A pela bancada PSD, propondo como representantes os Deputados Luis da Silva Moreira Gomes, Carla Maria Travassos Rodrigues e Maria José das Neves Fernandes Silva. -----  
-----A proposta apresentada foi aprovada por maioria com 28 votos a favor, 2 brancos e 5 nulos. -----

**10 – Eleição de um Membro para a Comissão de acompanhamento do PDM.**-----  
-----Foi apresentada a Lista A pela bancada PSD, propondo como representante da Assembleia Municipal o Deputado Municipal Rui Martins Portugal.-----  
-----A proposta foi aprovada por maioria com 25 votos a favor, 8 brancos, 1 voto contra e 1 nulo. -----

**11 – Eleição de um representante para a Comissão de Saúde.**-----  
-----Foi apresentada a Lista A pela bancada PS propondo como representante a Deputada Municipal Isabel Maria de Jesus Carvalho. Sendo a proposta aprovada por maioria com 32 votos a favor e 3 brancos. -----

**12 – Eleição de um Membro para a Comissão de Protecção Civil.**-----  
-----Foi apresentada a Lista A pela bancada PSD propondo como representante o Deputado Municipal António Serra Correia. A proposta foi aprovada por maioria com 30 votos a favor, 4 brancos e 1 nulo. -----

**13 – Eleição de um Membro Assembleia Municipal e Junta de Freguesia para o fórum – Agenda 21 – Local.**-----  
-----Foi apresentada a Lista A pela bancada PSD propondo como representante o Deputado Municipal Luis Filipe Soares Quaresma e o Presidente da Junta de Freguesia da Benfeita Alfredo Oliveira Gonçalves Martins. -----  
-----A proposta apresentada foi aprovada por maioria com 26 votos a favor, 8 brancos e 1 contra. -----

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal Manuel Augusto**, referindo que depois de terem concordado com a integração deste ponto na Ordem de Trabalhos, foi entregue um documento datado de 16/Novembro/2009 e com despacho do Sr. Presidente da Câmara de 20/Novembro/2009 à Reunião de Câmara, para eleição de um membro da Assembleia Municipal e Junta de Freguesia. -----

----- Questionou então o executivo, porquê foi entregue só no fim, pois a bancada do PSD já tinha conhecimento, tinha a sua proposta impressa para apresentar à Assembleia Municipal. -----

----- Continuou, questionando ainda, desde quando é que Arganil começou a fazer parte da Agenda 21 Local e se o ponto da Ordem de Trabalhos está correcto, porque além de representante do executivo e tanto quanto sabe, ainda não foi eleito em reunião de Câmara nenhum representante do executivo.-----

----- O **Sr. Presidente da Câmara interveio**, informando o Sr. Deputado Manuel Augusto, que como pode verificar a data da convocatória da Assembleia Municipal é do dia 16/Novembro/2009, tendo esta informação



Assembleia Municipal

chegado ao Gabinete da Presidência nesse mesmo dia, mas já depois de ter saído a convocatória, razão pela qual surge como ponto extraordinário. -----

-----Salientou ainda, essa informação desdobrar-se em duas partes, uma em competência da Câmara que elegerá na próxima Reunião de Câmara o elemento que representará a Câmara Municipal no fórum da Agenda 21 Local e por outro lado a Assembleia Municipal, que compete eleger o representante da Assembleia Municipal e representante da Junta de Freguesia para este mesmo Órgão. -----

----- **O Sr. Deputado Manuel Augusto** interveio, lamentando ser a 1ª vez no seu 4º mandato na Assembleia Municipal de Arganil, que tenham sido excluídas as pessoas da sociedade civil, para estas Comissões. -----

----- Continuou, referindo que efectivamente há Comissões em que têm de ser membros da Assembleia Municipal, mas há outros que não têm que ser e de facto foram pela 1ª vez excluídas todas as pessoas da sociedade civil destas Comissões. -----

-----Não havendo mais nenhum ponto da agenda, o **Sr. Presidente da Assembleia**, deu os trabalhos por terminados desejando o resto de um bom dia.-----

-----Sendo treze horas e não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, de que para constar se lavrou a presente acta, que eu \_\_\_\_\_, 1º Secretário redigi, subscrevi e também assino.-----



Assembleia Municipal

A handwritten signature in blue ink, consisting of several stylized, overlapping strokes.

## **ANEXOS**

### **Justificação do Sr. Presidente Junta Freguesia de Anseriz**



**JUNTA DE FREGUESIA  
DE ANSERIZ**

*[Handwritten signature]*  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARGANIL**

**ENTRADA**  
N.º 03 DATA 28/11

Exmo. Senhor  
Presidente da  
Assembleia Municipal de  
Arganil  
Dr. José Dias Ferreira

Ofício nº. 11/09

Data: 26 de Novembro de 2009

ASSUNTO: Assembleia Municipal – 28.11.09

Exmo. Senhor

Apresento a V.Exa. os meus respeitosos cumprimentos.

Com o presente ofício venho informar V.Exa., que por motivos profissionais, em 28 do corrente, não poderei estar presente na reunião da Assembleia Municipal, que desde já agradeço que seja justificada a falta.

Em minha substituição, vai o Sr. Vítor Guilherme Costa Figueiredo, Secretário desta Junta.

Sem outro assunto, subscrevo-me com elevada consideração

De V.Exa.  
Atenciosamente  
JUNTA DE FREGUESIA DE ANSERIZ  
O PRESIDENTE

(Paulo Jorge Marques Amaral)



Assembleia Municipal

## **ANEXOS**

### **Imposto Municipal Sobre Imóveis Intervenção do Sr. Vereador Dr. Luís Paulo**

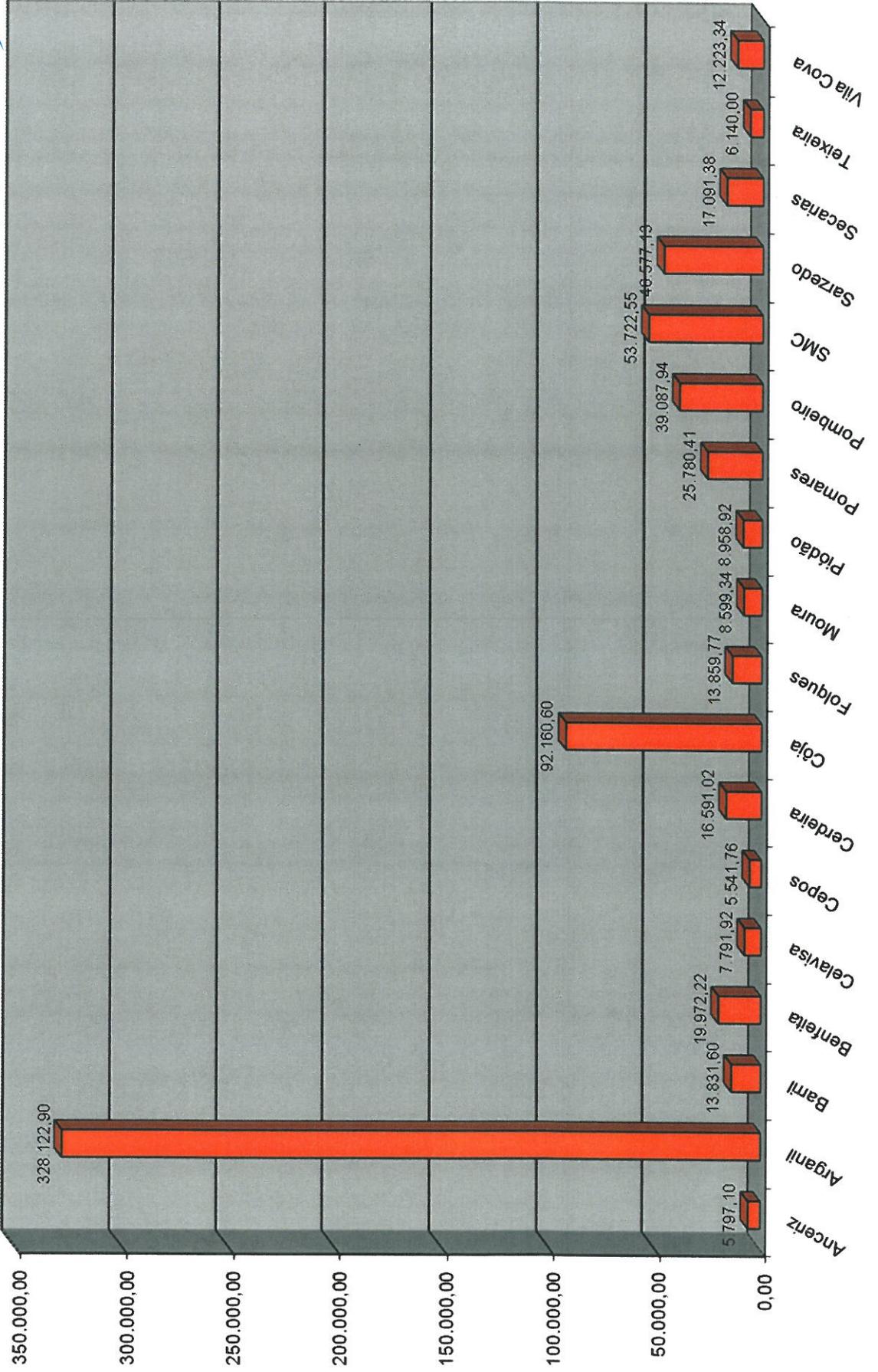
## **Imposto Municipal Sobre Imóveis**

*Sessão da Assembleia Municipal de 28 de  
Novembro de 2009*



# IMI - Receita por Freguesia

Total = 0,750M



*[Handwritten signature]*

## Tipo e número de prédios

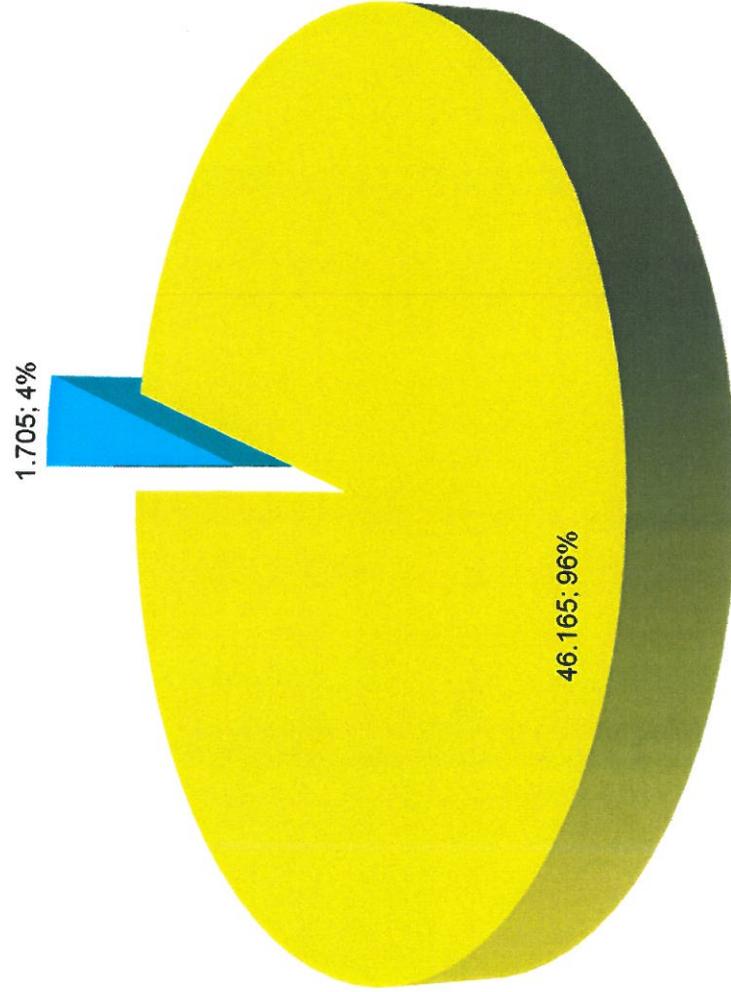
Total 59.130



*[Handwritten signatures]*

# Caracterização dos prédios rústicos

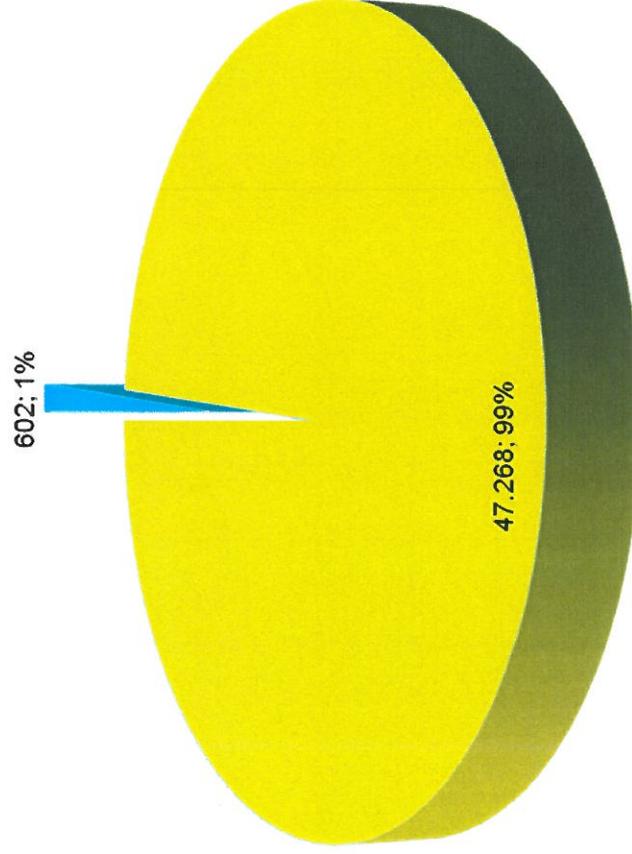
Valor Patrimonial



■ Rústicos > 50  
■ Rústicos < 50

# Caracterização dos prédios rústicos

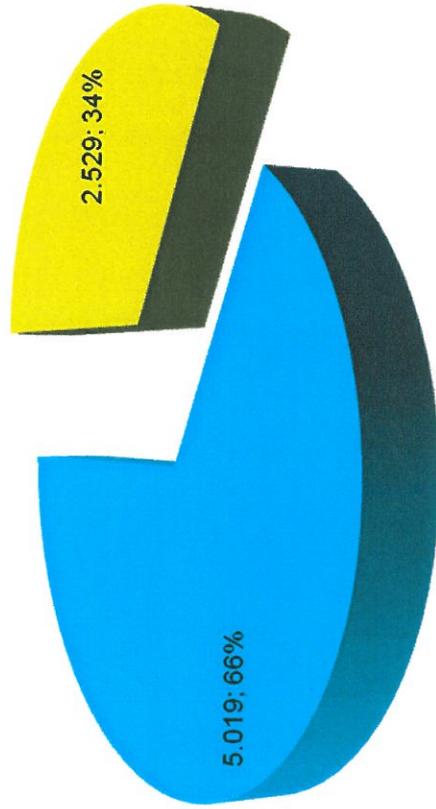
Colecta superior ou inferior a 1,00 Euro



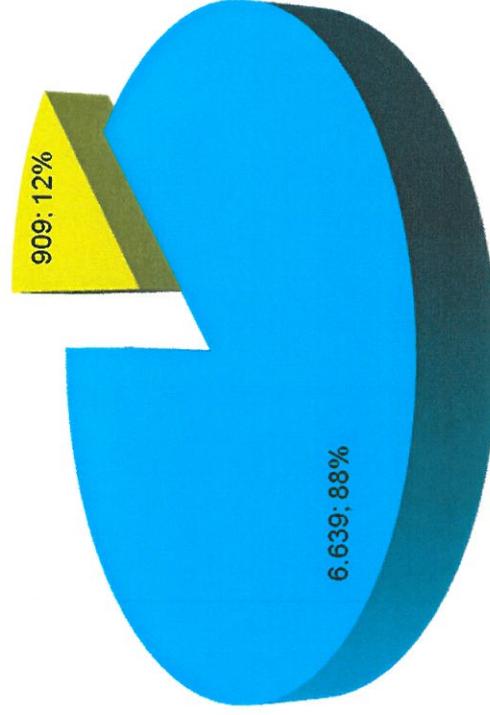
■ Rústicos colecta > 1  
■ Rústicos colecta < 1

# Caracterização dos prédios urbanos 0,7%

Valor patrimonial



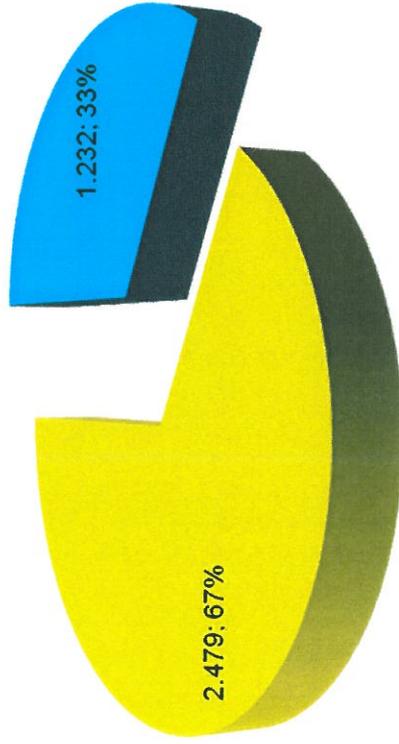
■ Urbanos a 0,7% > 5000   ■ Urbanos a 0,7% < 5000



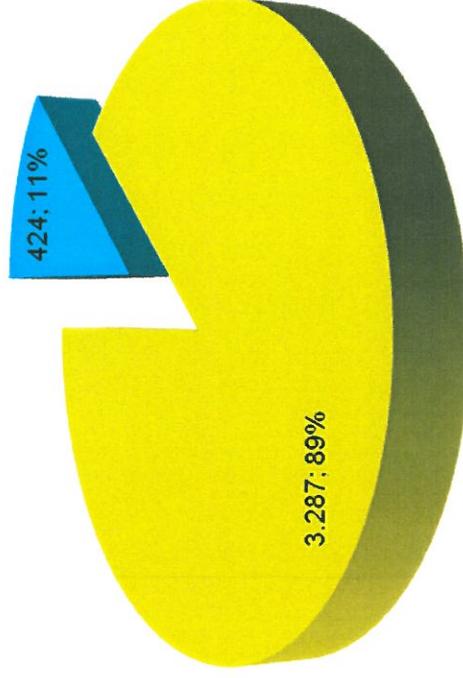
■ Urbanos a 0,7% > 20000   ■ Urbanos a 0,7% < 20000

# Caracterização dos prédios urbanos 0,4%

## Valor Patrimonial



■ Urbanos a 0,4% > 20000   ■ Urbanos a 0,4% < 20000



■ Urbanos a 0,4% > 50000   ■ Urbanos a 0,4% < 50000

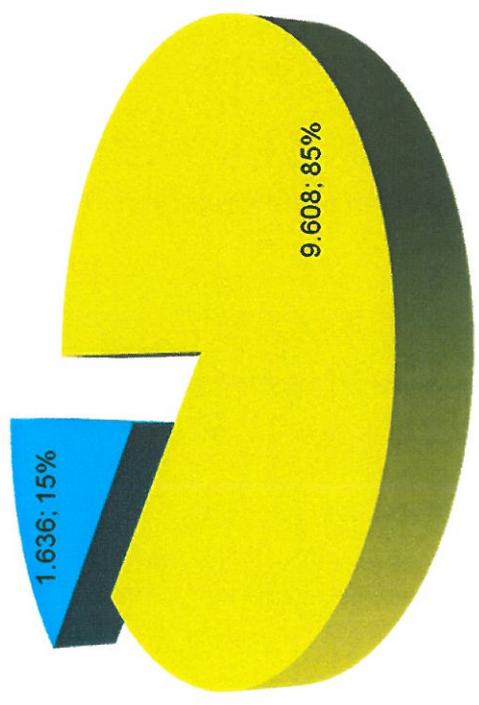
# Caracterização dos prédios urbanos

Colecta

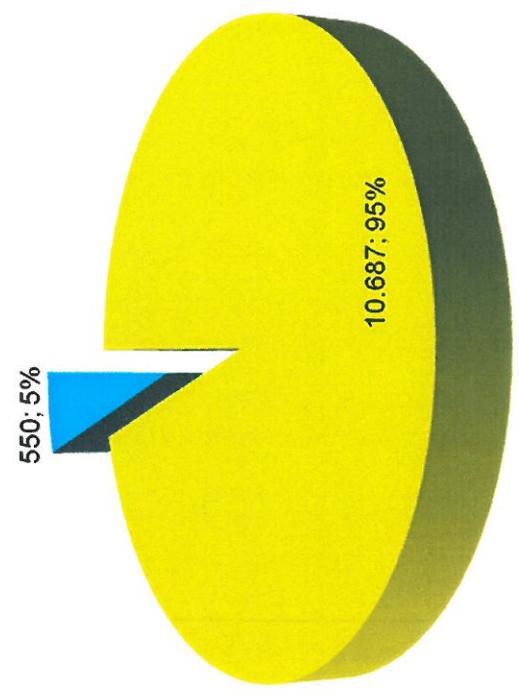


# Cenário de redução de taxa IMI

0,1% - poupança para as famílias



■ <12 ■ >12



■ <24 ■ >24



Assembleia Municipal

Three handwritten signatures in blue ink, located in the top right corner of the page.

## **ANEXOS**

**Propostas apresentadas pelas bancadas,  
referentes aos pontos  
nº 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, e 12**



*Handwritten mark*

Ponto 2.

Lista A  
*Handwritten signature*  
↓

## Proposta

A Bancada do PSD na Assembleia Municipal de Arganil propõe como representante dos Presidentes de Juntas de Freguesia na Assembleia Distrital o Presidente da Junta de Freguesia de Sarzedo, Sr Fernando Simões.

Arganil, 28/11/2009

Os Deputados,

*Handwritten signature*

Luís Almeida

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

Carla Rodrigues

*Handwritten signature*

BRUNO SILVA



Proposta.

(PONTO Nº 4)

LISA (A)  
J.E.L.

A Comissão do P.S.D e do P.S  
e Independentes, propõem como  
representantes da Assembleia Municipal  
de Argentez na Comissão de Protecção  
de Crianças e Jovens no Município de  
Argentez C.P.C.J as seguintes

- Teresinha Maria Dias
- Maria da Graça Lopes
- Maria Sofia Paiva Gomes
- Manuel Augusto Rodrigues

Argentez 28 Novembro 2009

L. Almeida

L. Almeida

L. Almeida

Isabel Almeida

Paulo Almeida



Quil 5

LISTA (A)

J.E.V.

## Proposta

A Bancada do PSD na Assembleia Municipal de Arganil propõe como representante dos Presidentes de Junta de Freguesia do Concelho de Arganil para integrar o Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal, o Presidente da Junta de Freguesia da Teixeira, Sr José Costa.

Arganil, 28/11/2009

Os Deputados,

Luís Almeida

Carlo Rodrigues

BRUNO SANTANA

M

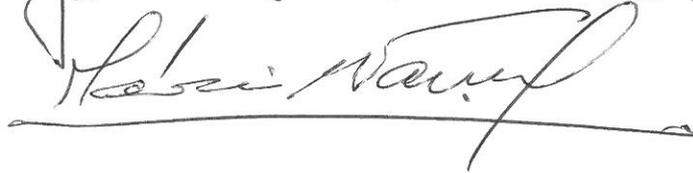


A banda Indefinida "Pao Argent  
Carretho em Furtivo" Joao L Jose  
Gosby - Comissario Municipal de  
Defesa de Florestas e Meio Ambiente  
e Defesa Municipal Missao Cardoso  
de Vale



Sandra Margarete Pedreira Dias

João Antonio Alveiro Duarte





92

Bomb 7

- LISTA (A)

J. E. L.

## Proposta

A Bancada do PSD na Assembleia Municipal de Arganil propõe como representante da Assembleia Municipal de Arganil na Comissão Municipal de Arganil competente para autorizar a instalação ou modificação de estabelecimento de comércio a retalho e de comércio por grosso em livre serviço e a instalação de conjuntos comerciais nos termos da alínea b) do nº 4 do artigo 7º da Lei nº 12/2004, de 30 de Março, o Sr Deputado Mário Pereira Gonçalves.

Arganil, 28/11/2009

Os Deputados,

Luis Almeida

Carla Rodrigues

Paula

Proposta (PONTO Nº 8)

LISTA (A)

A Bancada do P.S.D. e do P.S. e Independentes, propõe como representantes da Assembleia Municipal de Argaiçil na Assembleia Inter municipal de Comarcas Inter municipais do Póvoal Interior Norte os Srs. Deputados:

- Luís Quaresma
- Luís Gomes
- Luís Almeida
- Eugénio Tris
- José Pioeiro.

Argaiçil, 28 Novembro/2009

      
Luís Quaresma  
Luís Gomes  
Luís Almeida  
Eugénio Tris  
José Pioeiro





Banc (9)  
LISTA (A)  
J. E. K  
[Handwritten signatures]

## Proposta

A Bancada do PSD na Assembleia Municipal de Arganil propõe como representantes da Assembleia Municipal de Arganil no Conselho Municipal de Segurança os Srs Deputados

Luis Gomes,  
Carla Rodrigues, e  
M<sup>a</sup> José Silva

Arganil, 28/11/2009

Os Deputados,

[Handwritten signature]  
Luis Almeida

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]  
[Handwritten signature]  
[Handwritten signature]



Paulo 10

LISTA (A)

J. E. A.  
[Handwritten signature]

## Proposta

A Bancada do PSD na Assembleia Municipal de Arganil propõe como representante da Assembleia Municipal de Arganil na Comissão de Acompanhamento do PDM o Sr Deputado Rui Portugal.

Arganil, 28/11/2009

Os Deputados,

[Handwritten signature]  
Luís Almeida  
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]  
Carla Rodrigues  
[Handwritten signature]

BUA>RUIA>M

Ponto 11

Lista A

J.E.L



Proposta

A Bancada do Partido  
Socialista, por meio para  
representante da Assembleia  
Municipal de Bragança em  
Comissão de Saúde e Sa  
dupla Isabel Cavallero

Bragança, 28 Novembro 2009

L 12 + (1)  
Suplemento  
Aband

  
Isabel Cavallero



Ponto 12

- LISTA (A)

TEL  
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

## Proposta

A Bancada do PSD na Assembleia Municipal de Arganil propõe como representante da Assembleia Municipal de Arganil na Comissão de Protecção Civil o Sr Deputado Serra Correia.

Arganil, 28/11/2009

Os Deputados,

Luis Almeida  
[Handwritten signature]

Paulo Rodrigues

[Handwritten signature]



Doc 13

- lista (A)

JZ-L

## Proposta

A Bancada do PSD na Assembleia Municipal de Arganil propõe como representante da Assembleia Municipal de Arganil no Fórum Participativo – Agenda 21 Local, os Srs Deputado Luis Quaresma e o Presidente da Junta de Freguesia de Benfeita, Sr Alfredo Martins.

Arganil, 28/11/2009

Os Deputados,

Luis Quaresma

Alfredo Martins

ENCLASAMENTO